18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Ecossistemas de inovação na Administração Pública: aprendizagens a partir da análise de um documentário

Sinara Cristiane da Silva Urach, Aluno de graduação
Cesar Augustus Techemayer, Docente

E-mail: sinaraurach.aluno@unipampa.edu.br

Os ecossistemas de inovação resultam da articulação entre Estado, instituições de ensino, empresas e sociedade civil para a construção de soluções destinadas aos desafios econômicos, sociais e territoriais. No campo da Administração Pública, essa abordagem amplia a compreensão do Estado como articulador de redes, indutor da inovação e promotor do valor público. Nesse contexto, o presente trabalho decorre de uma atividade de ensino desenvolvida no componente curricular Empreendedorismo Governamental, do curso de Administração Pública EaD da Universidade Federal do Pampa, baseada na análise do documentário Ecossistemas de Inovação (2023), e tem como finalidade analisar como o documentário representa a articulação entre os atores dos ecossistemas de inovação e discutir suas contribuições para a Administração Pública, o desenvolvimento territorial e a formação discente. Para a realização do trabalho adotou-se uma abordagem qualitativa, mediante análise documental do documentário. O procedimento compreendeu a visualização integral da obra, o registro das principais unidades de sentido e a organização temática dos conteúdos em quatro categorias: articulação entre os atores do ecossistema; papel do Estado; educação e tecnologia; e inclusão e desenvolvimento social. Posteriormente, os achados foram interpretados à luz dos conteúdos discutidos no componente Empreendedorismo Governamental. Os resultados demonstraram que o documentário representa os ecossistemas de inovação como redes baseadas na cooperação entre poder público, instituições de ensino, empresas e comunidades. Entre as experiências examinadas, o Centro de Recursos em Inteligência Artificial (CRIA Labs) e a Rede de Escolas de Criatividade e Inovação de Santa Rita do Sapucaí (RECRIA) evidenciam a inserção da cultura da inovação na educação pública, por meio de laboratórios de criatividade e metodologias voltadas à identificação e à solução de problemas comunitários. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se as oficinas práticas realizadas pela parceria entre o CRIA Labs e a

RECRIA, que promovem atividades de robótica, inteligência artificial e pensamento computacional com estudantes da rede municipal de ensino de Santa Rita do Sapucaí (MG). Na iniciativa, os estudantes mapeiam problemas locais e criam modelos experimentais, projetos-piloto e soluções práticas para desafios reais, como a acessibilidade urbana. Com o suporte de pesquisadores, universitários e profissionais de empresas de tecnologias, o projeto integra ciência, tecnologia e educação, gerando valor público ao contribuir na formação de jovens engajados na transformação social e tecnológica. A análise indicou que a atuação da Administração Pública ultrapassa o financiamento das iniciativas, envolvendo a coordenação dos atores, o apoio à infraestrutura educacional e a criação de condições institucionais para a continuidade dos projetos. Identificou-se, ainda, que educação, tecnologia e empreendedorismo social podem contribuir para ampliar as oportunidades de aprendizagem e participação de crianças e jovens. No plano formativo, a atividade possibilitou relacionar os conceitos de empreendedorismo governamental, inovação pública e governança colaborativa a uma experiência territorial concreta. Conclui-se que os ecossistemas de inovação podem contribuir para a construção de soluções públicas mais colaborativas e socialmente inclusivas quando o Estado atua como articulador, indutor e apoiador das relações entre os diferentes atores. A atividade também demonstrou a utilidade do documentário como recurso didático para aproximar conceitos teóricos de experiências concretas de inovação territorial. Por se fundamentar na análise de uma única obra audiovisual, os resultados possuem caráter interpretativo e não devem ser generalizados para todos os contextos ecossistemas de inovação.

Palavras-chave: Governança colaborativa, Empreendedorismo governamental, Desenvolvimento territorial

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.